

ISSN 2595-5934



PERIODICIDADE
MENSAL

ABR EDIÇÃO
2026 N°96

IDIOMAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

 **QUALIS B3**



CAPES

**A ABORDAGEM CULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA: ANÁLISE
DA COLEÇÃO “POR EL MUNDO EN ESPAÑOL”**

**A CULTURAL APPROACH IN SPANISH LANGUAGE TEACHING: AN ANALYSIS
OF THE “POR EL MUNDO EN ESPAÑOL” COLLECTION**

CATANEO, Caroline¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a presença de elementos culturais nos livros didáticos de Língua Espanhola para o ensino fundamental, distribuídos pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), avaliando seu potencial para promover uma aprendizagem culturalmente crítica entre estudantes da educação básica brasileira. A pesquisa, de caráter exploratório e qualitativo, toma como objeto de estudo a coleção “Por el mundo en español”, da Editora Ática, ofertada no PNLD de 2017. O estudo destaca a importância da presença e valorização da cultura e da interculturalidade no livro didático como recurso pedagógico, evidenciando como ele contribui para integrar aspectos linguísticos e culturais, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que os livros didáticos analisados utilizam diferentes elementos culturais, favorecendo uma aprendizagem interdisciplinar e intercultural para os estudantes do ensino fundamental.

Palavras-Chave: Ensino de Língua Espanhola. Cultura. PNLD.

ABSTRACT

This work aims to analyze the presence of cultural elements in Spanish language textbooks for elementary education, distributed by the National Textbook and Didactic Material Program (PNLD), evaluating their potential to promote culturally critical learning among students in Brazilian basic education. The exploratory and qualitative research takes as its object of study the collection "Por el mundo en español", from Editora Ática, offered in the PNLD of 2017. The study highlights the importance of the presence and appreciation of culture and interculturality in the textbook as a pedagogical resource, showing how it contributes to integrating linguistic and cultural aspects, enriching the teaching-learning process. It concludes that the textbooks analyzed use different cultural elements, favoring interdisciplinary and intercultural learning for elementary school students.

Keywords: Spanish Language Teaching. Culture. PNLD.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFRS Campus Porto Alegre. Licenciada em Letras-Espanhol pela Universidade Federal de Pelotas (UFpel). ccataneo27@gmail.com

INTRODUÇÃO

Estando o Brasil inserido no contexto da América do Sul, no qual a quase totalidade dos países vizinhos são falantes do espanhol, a aprendizagem do espanhol para brasileiros adquire contornos importantes, não somente com relação a aspectos de ordem linguística, como também interculturais. O capítulo das Organizações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), destinado à discussão acerca do ensino de espanhol destaca a importância de adotar, sempre que possível, diversas variedades do espanhol, de modo a levar o “[...] o estudante a entender a heterogeneidade que marca todas as culturas, povos, línguas e linguagens” (BRASIL, 2006), não hierarquizando uma variedade da língua sobre outra. Ao abordar o idioma a partir de elementos da cultura, amplia-se a compreensão dos estudantes sobre a diversidade dos diferentes países que falam espanhol, favorecendo a aprendizagem intercultural.

Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira os livros didáticos de Língua Espanhola, distribuídos pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), incorporam aspectos culturais em seu conteúdo, explorando o potencial desses recursos para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente para alunos e professores. Para atingir este objetivo, serão analisados dois livros didáticos incorporados ao PNLD do ano de 2017, destinados ao sétimo e oitavo anos do Ensino Fundamental. Trata-se da coleção “Por el mundo en español” da Editora Ática.

A escolha do tema justifica-se pela importância de uma abordagem intercultural no ensino de línguas, especialmente em um contexto latino-americano, onde o espanhol é a língua predominante entre os países vizinhos do Brasil, como destacado anteriormente. O aprendizado da Língua Espanhola com ênfase em elementos culturais proporciona aos estudantes não apenas o domínio linguístico, mas também uma compreensão das diferenças e semelhanças culturais que compõem esses países. Além disso, analisar como os livros didáticos do PNLD incorporam e exploram esses aspectos é essencial, uma vez que esses materiais constituem o principal

recurso pedagógico nas escolas públicas brasileiras e, por isso, desempenham um papel central na formação cultural dos estudantes.

Para tal fim, o trabalho divide-se em seções distintas. Primeiramente são apresentados os objetivos do trabalho e a metodologia empregada na sua realização. Após, na seção de revisão da literatura, é realizada uma introdução acerca do PNLD, destacando sua importância para a educação pública brasileira e o tratamento atribuído à cultura. Em seguida, é discutida a relevância do livro didático para o ensino de língua estrangeira, enfatizando a presença e exploração de elementos culturais. De forma complementar, são apresentadas as concepções de cultura e interculturalidade, indicando a qual se filia este trabalho. Na sequência, é feita a análise da presença de elementos culturais nos livros didáticos da coleção “Por el mundo en español”. Por fim, discorre-se acerca das considerações finais do trabalho.

1. OBJETIVOS

Analisar os elementos culturais presentes em livros didáticos de Língua Espanhola distribuídos pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), avaliando seu potencial para promover uma aprendizagem culturalmente crítica dos estudantes. Além disso:

- a. Investigar de que maneira o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) aborda e valoriza a inserção de aspectos culturais nos livros didáticos de Língua Espanhola destinados ao Ensino Fundamental;
- b. Conhecer a importância do livro didático como recurso pedagógico para o ensino de uma segunda língua (L2), com foco na aprendizagem cultural e crítica do espanhol.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, que busca verificar e analisar a presença de elementos culturais nos livros didáticos, com o objetivo de

identificar padrões, enfoques e possíveis lacunas que possam existir na abordagem cultural dessas obras. De acordo com Gil (2008, p. 50), a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, buscando a interlocução com outros autores que já trabalharam com o tema.

Além disso, trata-se de uma pesquisa exploratória que, de acordo com Marconi e Lakatos (2017, p. 125), tem por objetivo o desenvolvimento de hipóteses, o aumento da familiaridade do pesquisador com o fenômeno investigado, clareando e modificando conceitos para a realização de pesquisas futuras mais precisas dentro do campo. Trata-se, portanto, de uma ferramenta valiosa para o levantamento de informações preliminares, que servirão de base para futuras análises mais minuciosas sobre o tema da presença da cultura nos livros didáticos do PNLD.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram selecionados dois volumes da coleção “Por el mundo en español” da Editora Ática referente ao sétimo e ao oitavo anos do Ensino Fundamental. Ambos os livros foram escolhidos para fazer parte do PNLD de Língua Espanhola do ano de 2017. Tendo como base os conceitos de cultura e interculturalidade a partir das acepções de López (2005) e Aragonés (2004), foram identificadas atividades que contemplavam aspectos culturais e sua relação com a língua, como por exemplo: utilização das canções, telenovelas, festas populares, artistas *pop*, entre outros. A análise contemplou o tratamento dado aos aspectos culturais, de que maneira estão relacionados com os conteúdos trabalhados nos livros e quais os elementos culturais mais presentes nas obras didáticas selecionadas.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção trata das bases conceituais e teóricas do trabalho. Primeiramente é apresentado o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), um breve histórico da política pública e sua importância para a educação pública brasileira. Após, é discorrido acerca do livro didático e o ensino de Língua Espanhola, tendo a cultura como elemento para o processo de ensino e aprendizagem. De forma

complementar, se insere as concepções de “cultura” e de “interculturalidade”, relacionando-as aos objetivos deste trabalho.

3.1 PNLD: pressupostos e importância na Educação Básica brasileira

O PNLD é uma política pública executada pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e pelo Ministério da Educação destinada a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita. É uma política de Estado brasileira criada no ano de 1985, em substituição ao Instituto Nacional do Livro, criado em 1937. Foi modificada no ano de 2017, por meio do Decreto nº 9.099, unificando os programas de aquisição de livros didáticos e obras literárias para bibliotecas escolares, ampliando seu escopo de aquisição com outros materiais didático pedagógicos, como jogos educacionais, softwares, recursos digitais etc. (BRASIL, 2023).

O programa tem por objetivo a democratização do acesso a recursos pedagógicos de qualidade para estudantes e professores da rede pública, a fim de promover a igualdade educacional. A execução do PNLD ocorre de maneira alternada, organizando o atendimento aos quatro segmentos de ensino em ciclos distintos: educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Nos ciclos em que algum segmento não é contemplado com a renovação completa dos materiais, ainda assim são distribuídos livros para cobrir novas matrículas ou para substituir aqueles que foram danificados ou não devolvidos, garantindo a atualização e reposição dos recursos necessários para todos os estudantes (BRASIL, 2023).

Embora o programa exista desde 1985, apenas no ano de 2011 foram inseridas a Língua Inglesa e a Língua Espanhola no PNLD para os anos finais do Ensino Fundamental (EF), e 2012, para o Ensino Médio (EM). Em muitos contextos, os livros didáticos recebidos pelas escolas são os únicos recursos disponíveis para o ensino de línguas estrangeiras. De acordo com Lamberts e Sarmiento (2023), mesmo a

participação das escolas não sendo obrigatória e sim por adesão, o número de participações das escolas públicas é bem grande.

Outro dado importante a ser considerado é que, com as discussões acerca da não obrigatoriedade do ensino de língua espanhola nas escolas, a partir do Edital PNLD 2020 (Ensino Fundamental) e do Edital PNLD 2021 (Ensino Médio), apenas a Língua Inglesa é contemplada no Programa; a Língua Espanhola foi, assim, excluída do PNLD (LAMBERTS, SARMENTO, 2023, p. 354).

Em que pese o acesso cada vez maior a recursos digitais e eletrônicos, o livro didático ainda tem papel fundamental nas escolas brasileiras. O acesso a livros digitais, por exemplo, demandaria toda uma infraestrutura que permita o acesso, como computadores, tablets e acesso facilitado à internet, o que não é a realidade em todas as instituições escolares. Dessa forma, o livro didático continua sendo o principal recurso para o ensino e aprendizagem na maior parte das escolas públicas brasileiras. Considerar, portanto, que o conteúdo desses livros é fundamental para pensar a aprendizagem dos estudantes.

3.2 O livro didático e o ensino de Língua Espanhola: a cultura como elemento para o processo de ensino e aprendizagem

No ensino de língua espanhola na educação básica, a incorporação de elementos culturais é fundamental para uma aprendizagem significativa e culturalmente abrangente. A cultura, em seu sentido amplo, “engloba o conjunto de costumes, valores e ideologias de uma sociedade” (DORTIER, 2010, p. 104). A partir dessa acepção são também incluídas as tradições, os costumes, as expressões artísticas, a história e as variações linguísticas regionais. Os elementos culturais, no ensino de língua espanhola, permitem que os alunos compreendam melhor o contexto em que o idioma é usado, promovendo uma experiência de aprendizado mais relevante e próxima de situações reais de uso do idioma, além de possibilitar mais respeito às diferenças e à alteridade. López (2005) salienta como o elemento sociocultural é importante para os diversos usos da língua em diferentes situações comunicativas, pois, como relembra o autor, o contexto de uso da língua também é

culturalmente determinado. Nesse sentido, pesquisas recentes apontam que a abordagem cultural no ensino de espanhol contribui para o desenvolvimento das competências linguísticas e para a ampliação da formação cultural dos estudantes, favorecendo a articulação entre língua, cultura e conhecimento de mundo (RODRIGUES, 2024)

Além disso, compreender a língua espanhola a partir de sua diversidade cultural e linguística torna-se essencial para evitar perspectivas homogeneizantes do idioma. Como destacam Pinto e Carlos (2022), o espanhol constitui um conjunto heterogêneo de variedades linguísticas, marcadas por diferentes contextos históricos, sociais e geográficos, o que exige que o ensino da língua considere essa pluralidade de usos e culturas presentes no mundo hispanofalante. Assim, trabalhar a língua em articulação com seus contextos culturais permite aos estudantes reconhecer a diversidade de práticas linguísticas e culturais que caracterizam os países de língua espanhola.

[...] el componente sociocultural -haciendo una síntesis personal de las muchas definiciones que se manejan- es donde se concentran todos los elementos que rigen la adecuación: es el conjunto de informaciones, creencias y saberes, objetos y posiciones de esos objetos, modos de clasificación, presuposiciones, conocimientos y actuaciones (rituales, rutinas, etc.), socialmente pautados que confluirán en cualquier actuación comunicativa y que harán que ésta sea adecuada o premeditadamente inadecuada (LÓPEZ, 2005, p. 513).

Ainda sobre o conceito de cultura, López (2005, p. 515) salienta que a cultura é “[...] sobre todo, como una visión del mundo, adquirida en parte junto con la lengua, que determina las creencias, presuposiciones y comportamientos lingüísticos y no lingüísticos de los hablantes”. Assim sendo, a visão de mundo está intrinsecamente ligada à língua, pois, ao aprendê-la, os falantes também internalizam crenças, valores e pressupostos culturais. Esses elementos moldam tanto os comportamentos linguísticos, como o uso de expressões e estilos de fala, quanto os não linguísticos, como atitudes, gestos etc. Assim, a linguagem é um reflexo da cultura e influencia a forma como os indivíduos percebem e interagem com o mundo.

Outro conceito basilar para o trabalho é o de interculturalidade, que pode ser:

[...] concebido como proyecto que implica el reconocimiento de las diversas lenguas y culturas presentes en el aula, es respeto, la valoración y el

tratamiento por igual de las mismas a través de un aprendizaje cooperativo a partir del diálogo y la estima por la diversidad, en la que todos aportan algo y aprendan de los demás [...] basados en el respeto y el derecho a las diferencias (ARAGONÉS, 2004, p. 112)

A interculturalidade, portanto, pode ser compreendida como a convivência dialógica e democrática entre as diferentes culturas, com o objetivo de promover o respeito e compreensão mútuas, não hierarquizando nenhuma cultura perante outra. No ensino de espanhol como língua estrangeira, ela permite que os estudantes explorem as perspectivas culturais dos países diversos hispanofalantes, explorando, além dos aspectos linguísticos, os comunicativos e os culturais.

Ainda, de acordo com Aragonés (2004, p. 112) a escola deve impulsionar uma educação “de sus escolares hacia una visión amplia de la cultura, como forma de encuentro y conocimiento solidário entre los pueblos.” O PNLD, pensando em uma formação cultural para o aluno de língua estrangeira aponta alguns parâmetros que as obras didáticas devem seguir para participar o edital de convocação:

Tendo em vista, ainda, o caráter formador e educativo do ensino de línguas estrangeiras nessa etapa da educação formal, também a interdisciplinaridade deve ser prioritária. **Para tanto, os temas abordados nas coleções didáticas precisam ser social e culturalmente relevantes para a formação mais ampla dos estudantes**, para o desenvolvimento de seu senso de cidadania e a expansão de seu conhecimento articulado às outras disciplinas do currículo escolar (BRASIL, 2015, p. 50, grifos nossos)

Ainda sobre os elementos culturais na aquisição de livros de língua estrangeira, o PNLD apregoa que, para participação no edital, os livros didáticos deverão:

[...] refletir sobre costumes, maneiras de agir e interagir em diferentes situações e culturas, em confronto com as formas próprias do universo cultural do seu entorno, de modo a perceber que o mundo é plural e heterogêneo e entender o papel de cada um como cidadão (BRASIL, 2015, p. 50).

Dessa forma, é possível apreender que o próprio PNLD apresenta a cultura como elemento estruturante para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, ao apontar que as obras devem ser culturalmente relevantes para a formação cidadã dos estudantes, refletindo sobre modos de ser e agir em diferentes culturas.

3.3 Análise dos livros “Por el mundo en español” a partir de elementos culturais

Nesta seção, serão analisados os dois livros da coleção “Por el mundo en Español”, incorporados ao PNLD do ano de 2017, ambos da segunda etapa do ensino fundamental, relativos ao sétimo e oitavo anos. Ambos os livros são divididos em quatro macro unidades, com conteúdo, temas transversais e interdisciplinares. Por sua vez, cada unidade é subdividida em capítulos com lições específicas.

A análise das capas dos volumes também oferece elementos relevantes para compreender a proposta editorial da coleção. Na figura 01 observa-se que as imagens são compostas por uma colagem de elementos culturais, naturais e sociais que remetem à diversidade do mundo hispânico. No volume destinado ao 7º ano, aparecem figuras humanas, elementos urbanos e objetos associados à música e à cultura contemporânea, sugerindo uma aproximação entre o ensino da língua espanhola e práticas culturais da juventude. Já no volume do 8º ano, a composição visual enfatiza paisagens e referências naturais, como montanhas e animais, além de instrumentos musicais, reforçando a ideia de pluralidade geográfica e cultural dos países de língua espanhola, antecipando ao leitor, no caso os professores e alunos, o que irão encontrar no conteúdo da obra.

Figura 1: Fotos de dois livros da Coleção "Por el mundo en Español" Editora Ática (2016)



Fonte: Elaborado pela autora.

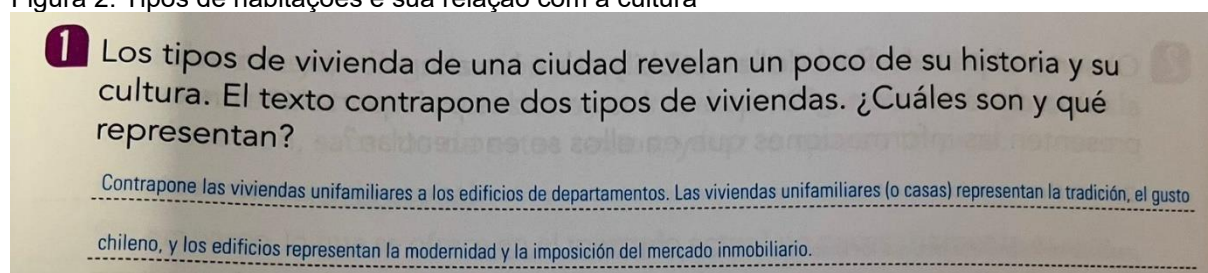
No ensino de língua espanhola na educação básica, os aspectos culturais desempenham um papel central para promover uma compreensão mais ampla do idioma e de seus contextos. Os livros apresentam diversas canções, de variados artistas de países como Colômbia, Espanha e Argentina com letras de música e atividades sobre elas, que versam especialmente sobre aspectos gramaticais e de interpretação de texto das canções. É possível considerar a música como ferramenta pedagógica poderosa para o aprendizado, pois não apenas auxiliam no desenvolvimento da pronúncia e da entonação, mas também introduzem elementos da cultura popular, como personalidades marcantes e temas contemporâneos através de suas letras e de seus autores. Os livros, além de exibir a letra das músicas, indicam de onde são os cantores, um pouco de suas biografias e trajetória artística.

Ademais, os livros apresentam diversos textos midiáticos, como charges e textos que circulam em jornais e revistas, por exemplo. Esses textos refletem costumes e práticas sociais dos lugares onde são publicados, permitindo aos estudantes compreender as variações linguísticas e as nuances do espanhol falado

em diferentes países e regiões. Os textos midiáticos são provenientes de diferentes países e, em geral, fazem parte de capítulos que abordam temas transversais.

No livro destinado ao oitavo ano, por exemplo, é abordado o tema do direito a uma moradia digna. Nesse contexto, são apresentados anúncios de jornais, charges e textos que convidam os estudantes a refletir sobre as desigualdades sociais e urbanas relacionadas à habitação. A atividade proposta solicita que os alunos analisem de que maneira os diferentes tipos de moradia revelam aspectos históricos e culturais das cidades. Como se observa na Figura 2, o enunciado da questão propõe a contraposição entre dois tipos de habitação — as casas unifamiliares e os edifícios de apartamentos — sugerindo que essas formas de moradia representam diferentes valores sociais e processos históricos, como a tradição, associada às casas, e a modernização urbana vinculada à verticalização das cidades. Dessa forma, a atividade mobiliza não apenas competências linguísticas, mas também uma leitura crítica das transformações sociais e urbanísticas presentes nas cidades do mundo hispânico.

Figura 2: Tipos de habitações e sua relação com a cultura



Fonte: MORAES, Alice; VARGAS, Diego; PAIXÃO, Flávia; MARTINS, Marina. Por el mundo en español. 8º ano. São Paulo: Ática, 2016, p. 145.

Além disso, convém salientar que a abordagem cultural também pode incluir a exploração de temas mais amplos. No livro destinado ao sétimo ano é apresentado um exemplo interessante. A obra apresenta como as “tradições cumplesañeras”, ou seja, as tradições de aniversário são diferentes em vários países. As festas populares também ocupam um espaço importante nos livros e são acompanhadas de muitas imagens e textos que facilitam a compreensão dos aspectos culturais envolvidos,

promovendo uma conexão entre a língua e os contextos socioculturais em que estão inseridas.

São apresentados excertos de obras de poetas e escritores renomados, como Pablo Neruda e Jorge Luis Borges, de forma a enriquecer o vocabulário a partir da análise de textos literários que também podem ser contextualizados com a cultura dos países de origem. Obras de arte como as de Fernando Botero e Salvador Dalí são utilizadas não somente como ilustração, mas como elemento de análise textual, fornecendo uma ligação com as artes, em uma perspectiva interdisciplinar, unindo artes visuais e linguagem. O livro apresenta também sugestões de diversos filmes que podem complementar o processo de ensino e aprendizagem e serem adotados em sala de aula pelos professores.

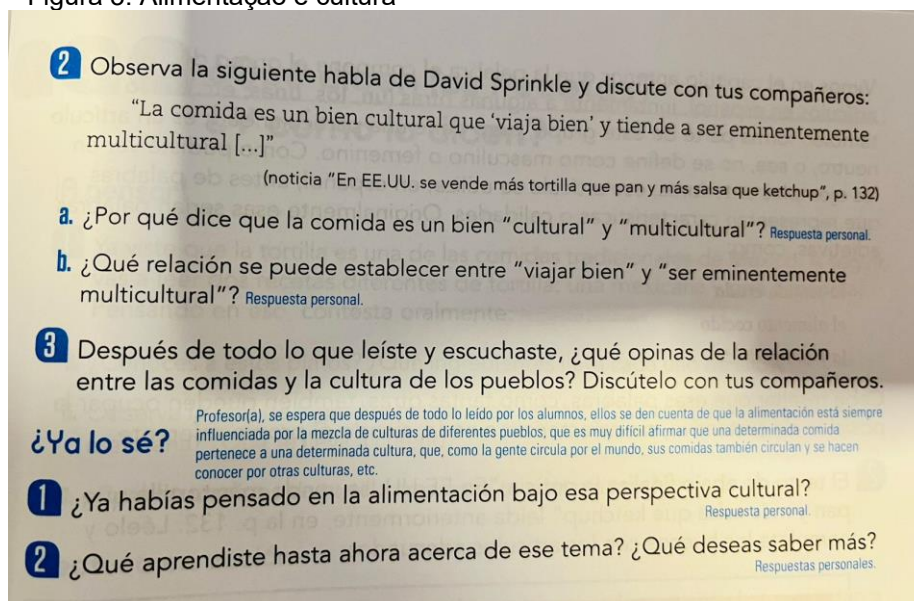
Outro aspecto interessante é o uso da culinária de países de língua espanhola como elemento cultural, conectando os aspectos alimentares de diferentes culturas à prática do idioma. Ao estudar receitas típicas e explorar os hábitos alimentares de diferentes países, os estudantes entram em contato com tradições culinárias variadas, além de perceber que existem diferenças linguísticas na denominação de ingredientes e preparações, dependendo do país ou da região hispanofalante.

No livro do sétimo ano, essa dimensão cultural aparece em atividades que articulam leitura, discussão e reflexão crítica. Como se observa na Figura 3, a atividade apresenta um texto sobre a relação entre alimentação e cultura, destacando que a comida pode ser compreendida como um bem cultural e multicultural. A partir dessa leitura, os estudantes são convidados a discutir por que a comida pode ser considerada um bem cultural e qual a relação entre experiências gastronômicas e a ideia de “viajar bem”. Em seguida, a proposta estimula uma reflexão mais ampla sobre a relação entre cultura e identidade dos povos, reforçando a compreensão de que práticas alimentares também expressam valores sociais, tradições e processos históricos.

Assim, ao mobilizar a culinária como tema pedagógico, o livro didático amplia o ensino da língua espanhola para além da dimensão gramatical, articulando língua, cultura e práticas sociais. Desse modo, o aprendizado do idioma na educação básica

passa a constituir também uma oportunidade de formação cultural e cidadã para os estudantes.

Figura 3: Alimentação e cultura



2 Observa la siguiente habla de David Sprinkle y discute con tus compañeros:
“La comida es un bien cultural que ‘viaja bien’ y tiende a ser eminentemente multicultural [...]”
(noticia “En EE.UU. se vende más tortilla que pan y más salsa que ketchup”, p. 132)

a. ¿Por qué dice que la comida es un bien “cultural” y “multicultural”? *Respuesta personal.*

b. ¿Qué relación se puede establecer entre “viajar bien” y “ser eminentemente multicultural”? *Respuesta personal.*

3 Después de todo lo que leíste y escuchaste, ¿qué opinas de la relación entre las comidas y la cultura de los pueblos? Discútelo con tus compañeros.

¿Ya lo sé? Profesor(a), se espera que después de todo lo leído por los alumnos, ellos se den cuenta de que la alimentación está siempre influenciada por la mezcla de culturas de diferentes pueblos, que es muy difícil afirmar que una determinada comida pertenece a una determinada cultura, que, como la gente circula por el mundo, sus comidas también circulan y se hacen conocer por otras culturas, etc.

1 ¿Ya habías pensado en la alimentación bajo esa perspectiva cultural? *Respuesta personal.*

2 ¿Qué aprendiste hasta ahora acerca de ese tema? ¿Qué deseas saber más? *Respuestas personales.*

Fonte: MORAES, Alice; VARGAS, Diego; PAIXÃO, Flávia; MARTINS, Marina. Por el mundo en español. 7º ano. São Paulo: Ática, 2016, p. 159

A versão das obras destinadas aos professores apresenta, ao final, uma reflexão sobre a metodologia de elaboração do livro. No item 4.5 do texto de apoio que está no final das obras analisadas, são abordados os aspectos intertextuais, interculturais e interdisciplinares. Para os autores, a língua espanhola é “campo fértil para o desenvolvimento de atividades que permitam que o aluno tenha contato com outras culturas e realidades diversas” (MORAES *et al.*, 2016, p. 201). Dessa forma, os próprios autores colocam os aspectos culturais como elemento central no ensino do idioma na educação básica.

A questão cultural, embora seja intrínseca à produção da linguagem e acabe necessariamente sendo discutida, já que está atrelada aos diferentes discursos que atravessam um dizer, merece atenção especial, pois garante espaço para que se desconstruam posicionamentos reducionistas e preconceituosos. Assim, fala-se muito em interculturalidade como um meio de contribuir com o rompimento de (re)produções de estereótipos e de juízos de valor em relação ao modo de viver do outro (MORAES *et al.*, 2016, p. 201).

O ensino de espanhol na educação básica, por meio do livro didático, pode fornecer importantes reflexões sobre aspectos interculturais, intrínsecos ao estudo da linguagem, em especial da língua estrangeira. Existe uma preocupação, por parte dos autores, em incorporar diversos elementos culturais que incentivem a reflexão nos alunos, sendo capazes de dialogar com o "outro" sem julgamentos reducionistas ou preconceituosos. Nesse sentido, a interculturalidade não apenas enriquece o aprendizado da língua, mas também promove uma compreensão mais ampla e respeitosa das múltiplas identidades que compõem o universo de países de língua espanhola.

Cabe salientar ainda que os livros apresentam uma forte abordagem interdisciplinar - outro elemento preconizado no edital do PNLD - além de fazer uso de diferentes gêneros textuais, importante elemento no ensino e aprendizado de um idioma, por oportunizar a aprendizagem através de situações reais de uso da língua. Considerando tanto os elementos culturais, quanto os aspectos textuais, depreende-se que os livros da coleção "Por el mundo en Español" analisados apresentaram o uso de diferentes elementos culturais, favorecendo o diálogo intercultural e promovendo uma aprendizagem mais significativa do idioma na educação básica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro didático desempenha um papel fundamental no ensino de línguas estrangeiras na educação básica, pois se configura como um importante recurso, muitas vezes o único disponível, para o processo de ensino e aprendizagem. O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) contribui significativamente para que as escolas tenham acesso a obras de qualidade, com critérios pré-selecionados, que as editoras devem cumprir para participar do edital. Dessa forma, o programa garante que as escolas tenham materiais adequados para o ensino de língua espanhola, com enfoque não somente no ensino de idioma em si, mas também valorizando os aspectos culturais inerentes ao ensino de uma língua estrangeira.

Através da análise realizada de livros da coleção “Por el mundo en Español” que as obras promovem de maneira significativa a integração entre a língua e os contextos socioculturais em que ela está inserida. Ao utilizar elementos como canções, textos midiáticos, excertos literários, obras de arte e temas cotidianos, como festas populares e culinária, o processo de ensino e aprendizagem é bastante enriquecido. Uma abordagem centrada no uso de diferentes gêneros textuais - que promovem o conhecimento cultural dos estudantes - não apenas desenvolvem aspectos como a pronúncia e a gramática, como ampliam também seu repertório de mundo.

A interdisciplinaridade, elemento presente nas obras e preconizado pelo PNLD, aglutina a língua espanhola com outras disciplinas como as artes e a literatura, favorecendo a conexão com elementos culturais diversos. Depreende-se, portanto, que ao utilizar atividades que exploram as tradições culturais, diferentes textos e uso da literatura, os livros analisados promovem, por meio do uso de elementos culturais, uma visão plural e contextualizada do idioma, contribuindo para uma formação linguística e cultural mais ampla da língua espanhola na educação básica.

REFERÊNCIAS

ARAGONÉS, Josefina Prado. Didáctica de la lengua y la literatura para educar en el siglo XXI. Madrid: Editora La Muralla. 2004.

BRASIL. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional Do Livro Didático PNLD 2017. Brasília. Ministério da Educação. 2015 Disponível em: https://www.fnnde.gov.br/phocadownload/programas/Livro_Didatico_PNLD/Editais/PNLD_2017/pnld_2017_edital_consolidado_10062015.pdf. Acesso em: 14 nov. 2024.

BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica, Brasília/DF. 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Histórico. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico>. Acesso em: 19 mar. 2026.

DORTIER, Jean-françois. Dicionário de Ciências Humanas. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LAMBERTS, Denise; SARMENTO, Simone. O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de Língua Inglesa: análise das mudanças. Caderno Seminal, n. 44, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/cadernoseminal/article/view/72332>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LÓPEZ, Lourdes Miquel. La competencia sociocultural. In: LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos (org.). Vademécum para la formación de profesores enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería Sa, 2005. p. 511-531.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

MORAES, Alice, VARGAS, Diego, PAIXÃO, Flávia & MARTINS, Marina. Por el mundo en español. 7º e 8º anos. São Paulo: Ática, 2016.

PINTO, Carlos Felipe; CARLOS, Valeska Gracioso. A diversidade do espanhol atual no ensino da língua no Brasil 30 anos após a criação do Mercosul. Estudos Linguísticos e Literários, Salvador, n. 74, 2022. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/103902132/29189.pdf>. Acesso em 13 mar. 2026.

RODRIGUES, Ricardo Allan de Carvalho. O uso dos referenciais culturais no ensino da língua espanhola: relato da experiência em um centro interescolar de línguas do DF. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 1276-1292, 2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/66401/47368>. Acesso em: 12 mar. 2026.